**ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BERNARDO LEMKE**

# CONSTRUINDO FUTUROS

**Integrantes do grupo:**

Emily Daniely Frassão da Silva

Vitória Gabrieli Pedroso Jung

**Professora Orientadora:** Denize Groff

**NOVA HARTZ, 2025**

**Emily Daniely Frassão da Silva**

**Vitoria Gabrieli Pedroso Jung**

# CONSTRUINDO FUTUROS

**Orientadora:** Denize Groff

**Nova Hartz, 2025**

**RESUMO:**

O projeto científico “Construindo Futuros” tem como tema central a orientação educacional e profissional como ferramenta de apoio à construção de projetos de vida, buscando auxiliar os estudantes dos 8º e 9º anos da EMEF Bernardo Lemke na tomada de decisões conscientes sobre o ensino médio e suas futuras escolhas profissionais. O projeto surgiu da necessidade de criar um ambiente escolar mais acolhedor e orientador, que incentive o autoconhecimento e o protagonismo juvenil, considerando que muitos adolescentes enfrentam dúvidas, pressões familiares e falta de informações, o que pode levá-los a seguir caminhos distantes de seus interesses ou vocações. O problema de pesquisa que orienta o trabalho é: como as orientações educacionais e atividades de autoconhecimento podem ajudar alunos do 8º e 9º ano a tomarem decisões mais conscientes sobre seu futuro acadêmico e profissional? As hipóteses propõem que a falta de informação sobre as opções de ensino médio e cursos técnicos contribui para a indecisão dos alunos; que atividades de orientação vocacional e palestras com profissionais aumentam o interesse e a clareza nas escolhas; que o autoconhecimento é essencial para decisões seguras e alinhadas ao perfil pessoal; e que o apoio da escola e da família fortalece a confiança dos estudantes. A metodologia foi organizada em quatro etapas — diagnóstico, planejamento, execução e avaliação —, envolvendo questionários, feiras de profissões, oficinas temáticas, rodas de conversa e momentos de orientação individual. A análise dos resultados será feita por gráficos e relatos reflexivos, e espera-se que o projeto contribua para a autonomia, o autoconhecimento e a segurança dos alunos ao planejarem seus caminhos profissionais com mais clareza e propósito.

**Palavras-chaves:** ensino médio; cursos técnicos; alunos

**SUMÁRIO:**

1. INTRODUÇÃO:.....5
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA:..... 6
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:..... .7
4. RESULTADOS E ANÁLISE DE DADOS:.....8
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS:.....18
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:..... 19
7. ANEXOS:..... 20

## 1. INTRODUÇÃO:

Tivemos como tema de pesquisa a escolha profissional na adolescência. A adolescência é uma fase cheia de mudanças físicas, emocionais e sociais. É também nesse momento que muitos jovens precisam começar a pensar em qual profissão seguir ou qual curso técnico escolher. Essa decisão, muitas vezes, causa dúvidas e inseguranças, principalmente porque envolve pressões da família, da escola e da sociedade, além da necessidade de autoconhecimento.

Esse projeto é importante pois percebemos que muitos colegas escolhem uma profissão apenas para agradar a família, ou por ser o caminho mais fácil, e acabam infelizes com suas escolhas. O tema já foi abordado em projetos anteriores e, por isso, sentimos a necessidade de nos aprofundarmos, agora com foco em estudantes do 8º e 9º ano da E.M.E.F. Bernardo Lemke, buscando trazer mais apoio e orientação nesse momento de decisão. Como disse Yves de La Taille, é natural se sentir indeciso nessa fase, e a orientação vocacional pode ser uma ferramenta importante para ajudar o jovem a conhecer melhor seus interesses e valores. O IFRS também destaca que esse tipo de apoio ajuda a diminuir a ansiedade e aumentar a confiança do aluno.

A pergunta que norteou nosso projeto foi: como ajudar os alunos do 8º e 9º ano a escolher de forma mais consciente o caminho que desejam seguir no ensino médio e em sua futura carreira profissional? Partindo dessa questão, levantamos algumas hipóteses: acreditamos que a falta de informações e orientação vocacional contribui para a indecisão dos alunos, que atividades de autoconhecimento e palestras podem auxiliar nas escolhas, e que o apoio da escola e da família é essencial para decisões mais seguras e bem direcionadas.

Nosso objetivo geral foi ajudar os alunos a refletirem sobre suas escolhas de carreira. Entre os objetivos específicos estão: aplicar questionários para entender os interesses dos alunos; promover feiras de profissões; pesquisar sobre áreas profissionais e competências exigidas; divulgar vestibulares e, por fim, criar momentos de diálogo e apoio dentro da escola.

## 2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA:

A adolescência é uma fase marcada por transformações físicas, emocionais e sociais, além de ser um momento crucial para decisões importantes, como a escolha de uma profissão. Esse período é naturalmente cheio de dúvidas, incertezas e pressões. Segundo o psicólogo Yves de La Taille, é comum o jovem se sentir indeciso, já que essa escolha envolve fatores como autoestima, autoconhecimento, expectativas sociais e o entendimento do mundo do trabalho. Além disso, há influências vindas da família, da escola e do próprio grupo de amigos.

Nesse contexto, a orientação vocacional surge como uma ferramenta fundamental. Ela ajuda o jovem a identificar suas habilidades, interesses, valores e preferências, promovendo uma reflexão mais profunda sobre suas possibilidades de futuro. Conforme aponta o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), esse tipo de orientação contribui para reduzir a ansiedade e aumentar a autoconfiança, pois o estudante passa a se enxergar com mais clareza em relação ao que deseja e ao que é capaz de realizar.

Existe também um equívoco comum de que apenas o ensino superior leva ao sucesso profissional. No entanto, os cursos técnicos oferecem formação de qualidade, acesso mais rápido ao mercado de trabalho e boas oportunidades. Programas como o PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego) vêm fortalecendo essa modalidade de ensino, tornando-a mais acessível a jovens de diferentes realidades.

A escola tem um papel essencial nesse processo, podendo promover feiras de profissões, rodas de conversa com profissionais, oficinas práticas e visitas técnicas. Já a família deve apoiar com escuta e diálogo, sem impor decisões. Quando há um ambiente de apoio, as incertezas diminuem e o jovem se sente mais confiante para escolher.

Por fim, é importante lembrar que a escolha profissional não é definitiva. O Guia do Estudante reforça que essa decisão pode ser revista com o tempo, conforme o jovem amadurece, conhece novas áreas e desenvolve novas habilidades. Escolher é um processo, e mudar também faz parte dele.

## 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O projeto iniciou em fevereiro de 2025 e terá sequência até dezembro do mesmo ano, quando pretendemos alcançar nosso objetivo principal de auxiliar alunos do 8º e 9º ano da EMEF Bernardo Lemke na escolha da carreira profissional e do ensino médio técnico.

Realizamos uma ampla pesquisa bibliográfica, principalmente em sites e livros, com fontes como Yves de La Taille, Tribuna Online, BPmoney, Projeto Draft, Cidadeverde e Piaget. A pesquisa foi dividida em três etapas: a primeira consistiu em conhecer as preferências e dúvidas dos alunos; a segunda etapa foi dedicada à pesquisa sobre as profissões e cursos técnicos; e a terceira envolveu ações práticas baseadas nos dados coletados nas etapas anteriores.

Utilizamos metodologia qualitativa e quantitativa, aplicando questionários, testes vocacionais, entrevistas e uma pesquisa criativa por meio de uma “caixinha de sugestões”, onde os alunos puderam escrever suas dúvidas e opiniões. Também adotamos a metodologia de pesquisa-ação, que, segundo TOZONI-REIS (2006), “investiga e produz conhecimentos sobre a realidade a ser estudada e realiza um processo educativo para o enfrentamento dessa mesma realidade”.

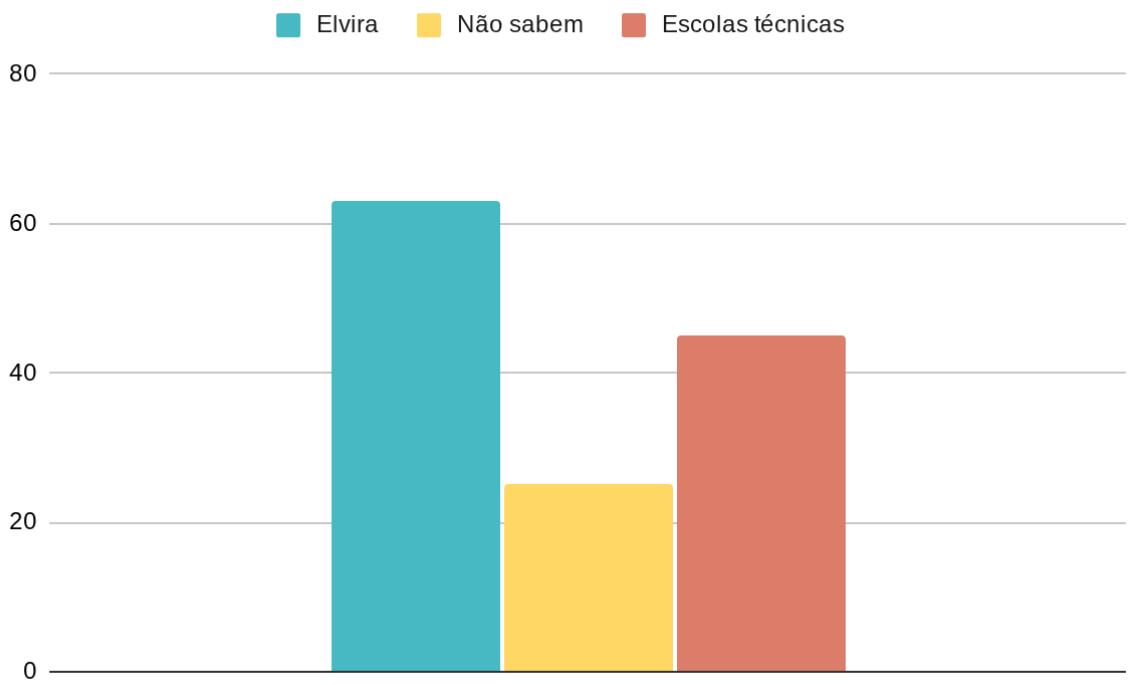
Como ações práticas, já realizamos o teste vocacional com os alunos e apresentamos possibilidades de cursos técnicos durante uma feira de profissões do ensino médio técnico. Além disso, criamos um mural informativo na escola, que aborda diferentes profissões e seus requisitos.

Estamos avançando para concluir as atividades planejadas, consolidando as ações de orientação profissional para os alunos, com a previsão de finalização para dezembro de 2025.

## 4. RESULTADOS ALCANÇADOS E DISCUSSÕES:

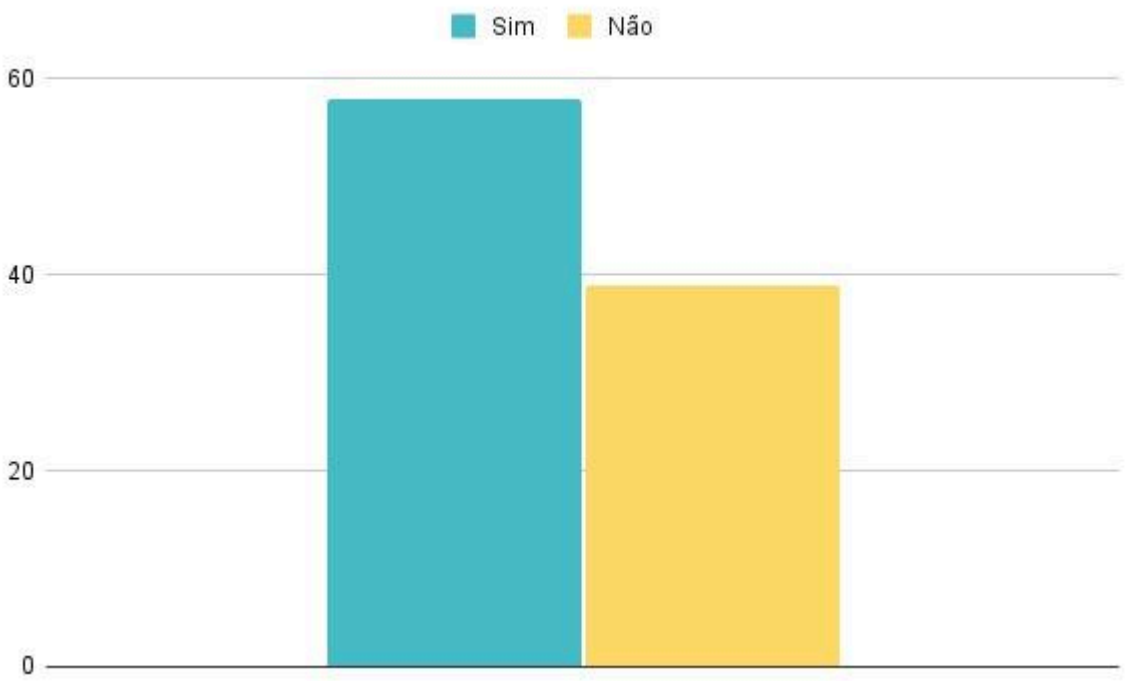
Sobre as entrevistas, após tabulação dos dados, tivemos os seguintes resultados.

1) **Onde você pretende cursar o seu ensino médio?**




O gráfico mostra que a maioria dos alunos pretende cursar o ensino médio na Escola Elvira, mesmo sabendo que ela não oferece ensino técnico. Em segundo lugar, muitos demonstram interesse em ingressar em escolas técnicas, o que indica que há um grupo considerável buscando uma formação mais voltada ao mercado de trabalho. Uma parte menor dos alunos ainda não sabem onde irão estudar, o que é comum nessa fase de transição escolar.

2) **Você teria ou tem vontade de cursar um ensino médio técnico?**

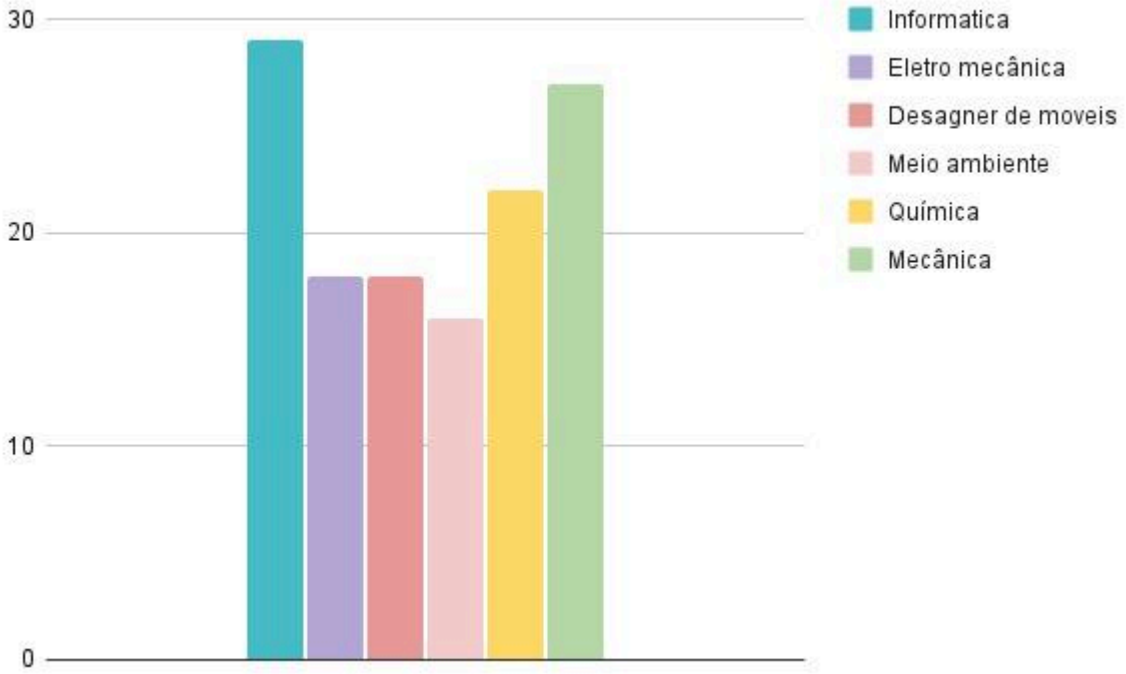



O gráfico mostra que a maioria dos alunos respondeu “Sim”, ou seja, tem ou teria vontade de cursar um ensino médio técnico. Mesmo assim, uma parte significativa respondeu “Não”, o que mostra que essa não é uma vontade geral de todos.

Isso revela que existe sim um interesse considerável pelo ensino técnico — o que faz sentido, já que esse tipo de ensino costuma oferecer uma formação mais prática, com foco no mercado de trabalho. Para muitos jovens, isso é visto como uma oportunidade de sair do ensino médio já com uma profissão.

Por outro lado, o número de respostas negativas também mostra que nem todos enxergam o ensino técnico como o melhor caminho. Pode ser por falta de interesse, por querer seguir direto para a universidade, ou simplesmente por não conhecer muito bem como funciona esse tipo de ensino.

3) **Marque qual ensino médio técnico você tem interes**




O gráfico mostra que o curso técnico mais procurado pelos alunos é o de informática, com quase 30 respostas. Logo depois vem o curso de mecânica, que também teve bastante interesse, ficando bem próximo em quantidade. Esses dois cursos se destacam dos demais, mostrando que são as áreas que mais chamam a atenção dos estudantes.

Em seguida aparecem química e meio ambiente, com uma quantidade razoável de votos, mostrando que também são opções consideradas por muitos. Já os cursos de eletromecânica e design de móveis tiveram um número menor de interessados, sendo os menos escolhidos entre os alunos.

No geral, dá pra perceber que os cursos mais ligados à tecnologia e à área industrial são os preferidos. Isso reforça o interesse dos alunos em um ensino técnico que ofereça oportunidades de trabalho e prática profissional logo após o ensino médio.

4) **Sobre cursar um ensino médio técnico, quais seriam as dificuldades que poderiam te impedir?**

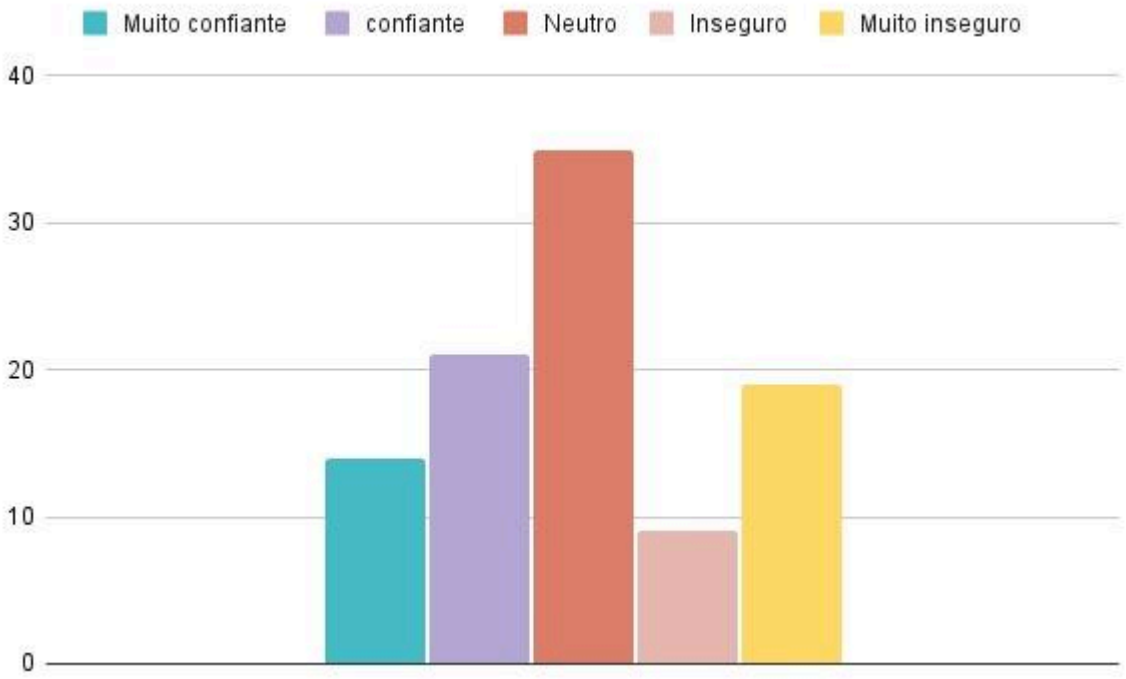



A dificuldade mais apontada pelos alunos foi a de estudar nos dois turnos e não ter tempo para outras atividades, com mais de 40 respostas. Isso mostra que a carga horária ampliada dos cursos técnicos ainda é um obstáculo para muitos.

Em seguida aparece o custo de transporte, o que indica que questões financeiras também pesam na decisão dos estudantes, especialmente se o curso for oferecido fora do bairro ou cidade.

As opções “nem um curso me interessa” e “não me sinto preparado” tiveram números parecidos e um pouco menores. Esses dados mostram que, embora existam alunos que não se identificam com os cursos técnicos ou que têm inseguranças quanto a sua capacidade, eles são a minoria.

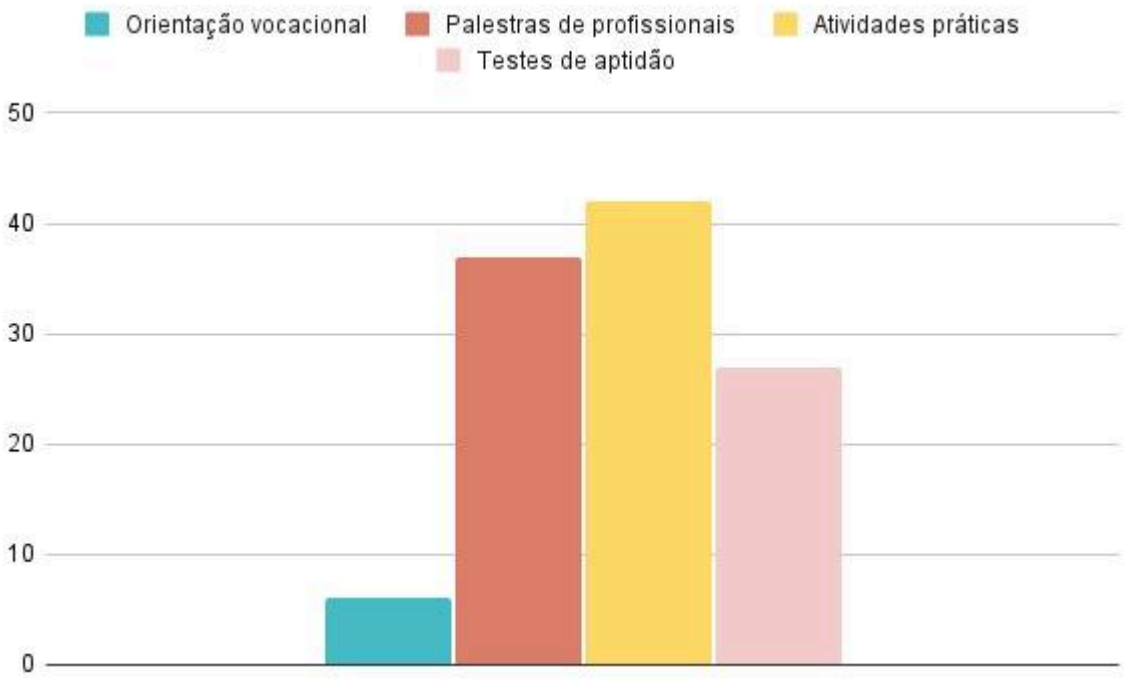
5) **Como você se sente em relação a escolha do seu curso no ensino médio?**




A maior parte das respostas ficou na opção neutro, o que indica que muitos ainda não têm certeza ou não formaram uma opinião clara sobre essa escolha. Em seguida, temos um número razoável de alunos que se consideram confiantes ou muito confiantes, o que mostra que há uma parte da turma que já tem segurança sobre sua decisão.

Por outro lado, também chama atenção o número de alunos que se sentem inseguros ou muito inseguros. Isso reforça que, embora alguns já tenham clareza, muitos ainda estão passando por dúvidas e incertezas em relação ao que escolher.

6) **Quais recursos ou apoio, você gostaria de ter para ajudar na sua decisão sobre o futuro?**

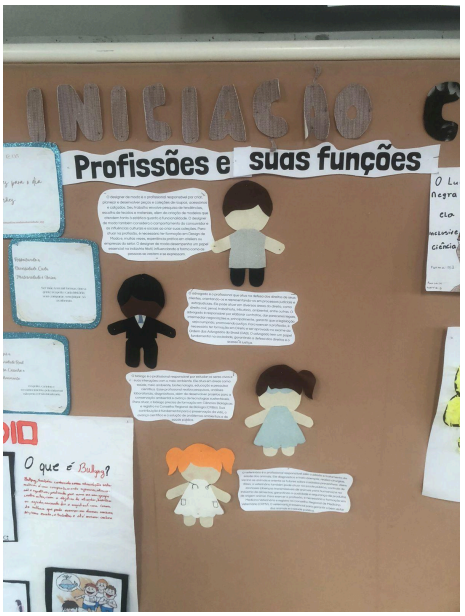



A opção mais escolhida foi a de atividades práticas, o que mostra que os estudantes valorizam experiências reais e concretas para entender melhor suas áreas de interesse. Em seguida, vêm as palestras com profissionais, indicando que muitos gostariam de ouvir pessoas da área contando como é, de fato, o dia a dia do trabalho.

Os testes de aptidão também aparecem com uma boa quantidade de votos, sugerindo que os alunos têm interesse em descobrir suas habilidades e talentos para fazer uma escolha mais consciente. Já a orientação vocacional, apesar de importante, foi a opção menos escolhida entre as quatro, o que pode indicar que muitos ainda não sabem exatamente como ela funciona ou não a consideram tão prática quanto as outras alternativas.

**Mural sobre as profissões:**

Foi elaborado um mural em nossa escola com o objetivo de apresentar diversas profissões. Cada painel continha uma representação visual (um boneco caracterizado conforme a profissão abordada ) além de um texto explicativo. Esse texto trazia informações sobre a profissão, descrevendo o cotidiano do profissional e as principais atividades desempenhadas em seu exercício.







Além do mural informativo, foi colocada ao lado uma caixinha interativa, com a proposta de ouvir a opinião dos alunos sobre quais profissões eles gostariam de ver representadas futuramente no mural. Do lado da caixinha, havia papéis disponíveis para que cada aluno escrevesse, de forma anônima, a profissão que mais gostaria de seguir ou conhecer melhor.

No total, foram recolhidos 129 papéis, o que demonstra um bom engajamento dos estudantes. A partir dessas respostas, foi possível identificar as profissões que mais despertam interesse entre os alunos foram:

- Professor de Educação Infantil
- Professor de Ensino Fundamental
- Professor de Letras
- Dentista
- Médico
- Psiquiatra
- Veterinário

- Advogado
- Bombeiro
- Brigadiano
- Policial
- Arquiteto
- Engenheiro
- Empresário
- Jogador de futebol

Esses dados serviram como base para compreender melhor os sonhos, curiosidades e expectativas dos alunos em relação ao futuro, além de ajudar a planejar os próximos conteúdos do mural e outras ações do projeto. Essa atividade simples, mas significativa, reforça a importância de dar voz aos alunos e valorizá-los como protagonistas na construção do próprio caminho profissional.

**Teste vocacional:**

Com o apoio da estudante de Psicologia Maria Eduarda, desenvolvemos um teste vocacional em formato de autoavaliação. O instrumento foi composto por 10 perguntas, cada uma contendo 6 alternativas (de A a F). Os alunos deveriam marcar a alternativa com a qual mais se identificavam, com base em suas características pessoais. Cada letra estava vinculada a um curso técnico específico. O teste foi entregue em formato de questionário, contendo espaços para identificação (nome e turma) e espaço destinado ao preenchimento das respostas. Após a aplicação, os questionários serão analisados, e o resultado final será devolvido aos alunos, indicando o curso técnico que mais se alinha ao perfil individual de cada estudante.







**Apresentando possibilidades de cursos de ensino médio técnico na região:**

No dia 26 de junho de 2025, realizou-se a atividade voltada aos alunos do turno da manhã, contando com a presença dos estudantes Nicolas e Joana, representantes do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL) – câmpus Sapiranga/RS. Também esteve presente Ana Lívia, aluna do curso de Magistério do Instituto Estadual de Educação Sapiranga (Sapiranga/RS).Já para o turno da tarde,

a feira foi realizada no dia 03 de julho de 2025. Nesta ocasião, recebemos a visita do professor Marlon e da professora Priscila, bem como do estudante Arthur, ex-aluno da nossa instituição. Todos são vinculados à Escola Técnica Estadual Monteiro Lobato (CIMOL/RS).







Já temos algumas ações programadas e entre elas, para agosto, iremos fazer a explanação do nosso projeto para alunos do EJA que estão concluindo a etapa de 8º e 9º ano, para que também possam ser provocados a pensar possibilidades profissionais mais voltadas à formação de cursos técnicos e também nosso teste vocacional. Para os meses de setembro e outubro estamos programando grupos de estudo, na biblioteca, para fazermos provas de cursos técnicos de anos anteriores com intuito de nos prepararmos melhor para o vestibular, iremos auxiliar alunos de nono ano que estão decididos a prestar vestibular nesses cursos técnicos. Para esses grupos de estudos também queremos contar com a ajuda de professores das disciplinas contempladas nessas provas.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Pretendemos ajudar os alunos dos 8º e 9º anos da EMEF Bernardo Lemke a pensar com mais clareza sobre o que querem para o futuro profissional. Para isso, estamos organizando algumas atividades que ajudem nessa escolha, como o teste vocacional, a feira de profissões, rodas de conversa e um mural com informações sobre diferentes profissões.

Já aplicamos o teste vocacional em uma turma, e logo vamos aplicar nas outras. Também fizemos uma feira voltada para cursos técnicos do Ensino Médio e percebemos que muitos colegas já começaram a se interessar por áreas específicas. Além disso, o mural com as profissões tem chamado bastante atenção e ajudado os alunos a conhecerem mais sobre o que existe no mundo do trabalho.

Agora, entre os meses de julho e agosto, queremos realizar uma feira de profissões com a presença de profissionais de diferentes áreas, para que os alunos possam tirar dúvidas, ouvir histórias reais e conhecer melhor cada profissão.

Nosso projeto está sendo bem aceito pelos colegas. Muitos já comentaram que começaram a pensar com mais seriedade sobre o que querem fazer depois do 9º ano. Isso mostra que nossas ações estão fazendo a diferença e que estamos no caminho certo.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:


LA TAILLE, Yves. O adolescente e a escolha profissional. São Paulo: Summus, 2006.

Tribunaonline. Maioria dos jovens não sabe que profissão seguir. Disponível em: <https://tribunaonline.com.br/cidades/maioria-dos-jovens-nao-sabe-que-profissao-seguir-diz-pesquisa-192398?home=esp%C3%ADrito+santo>. Acesso em: 01 jun. 2025.

BPmoney. Jovens do ensino médio brasileiro ainda não sabem qual carreira seguir. Disponível em: <https://bpmoney.com.br/negocios/jovens-do-ensino-medio-brasileiro-ainda-nao-sabem-qual-carreira-seguir/>.Acesso em: 01 jun. 2025.

DRAFT. **A maioria dos jovens tem dúvidas na hora de decidir qual profissão seguir.** Disponível em: <https://www.projetodraft.com/a-maioria-dos-jovens-tem-duvidas-na-hora-de-decidir-qual-profissao-seguir-a-futureme-quer-ajudar-nesta-escolha/>. Acesso em: 05 jun. 2025

Cidadeverde: **Juventude e escolha profissional: como lidar com desafios e pressões**. Disponível em: Juventude e escolha profissional: como lidar com desafios e pressões Por Redação. Acesso em: 05 jun. 2025

PIAGET, Jean. *Para onde vai a educação*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982. p. 246

**7. ANEXOS:**

**Questionário que aplicamos aos alunos de 8° e 9°anos de nossa escola:**

CONSTRUINDO FUTUROS TURMA:____
GÊNERO:_____
1. Onde você pretende cursar o seu ensino médio? _____

2. Você tem ou teria vontade de cursar algum Ensino Médio Técnico?
( )Sim ( )Não

3. Marque qual o Ensino Médio Técnico você tem interesse:

| IFSUL: | Cimol: | Liberato: |
|---|---|---|
| ( )Eletro mecânica | ( )Eletrônica | ( )Design de interiores |
| ( )Informática | ( )Eletrotécnica | ( )Eletrônica |
| ( )Planejamento e controle de produção | ( )Design em móveis | ( )Eletrônica |
| ( )Informática | ( )Química | ( )Informática para internet |
| ( )Química | ( )Meio ambiente | ( )Mecânica |

4. Sobre cursar um Ensino Médio Técnico, quais seriam as dificuldades que poderiam te impedir:
( ) Custo do transporte ( ) Estudar nos dois turnos e não poder trabalhar
( ) Nenhum curso me interessa ( ) Não me sinto preparado para um curso técnico ainda
Outro:_____
_____

5. Como você se sente em relação à escolha do seu curso no ensino médio?
(a) Muito confiante (b) Confiante (c) Neutro (d) Inseguro (e) Muito inseguro

6.Quais recursos ou apoio você gostaria de ter para ajudar na sua decisão sobre o futuro?
( ) Orientação vocacional ( ) Palestras de profissionais ( ) Atividades práticas
( )Testes de aptidão ( ) Outro: _____

**Teste vocacional e suas devidas respostas:**

NOME COMPLETO:_____
TURMA:_____

1.____ 2.____ 3.____ 4.____ 5.____ 6.____ 7.____ 8.____ 9.____ 10.____

Responda de acordo com o número de alternativas assinaladas por você.

| A | B | C | D | E | F |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | |

| Letra | Cursos Técnicos Correspondentes |
|---|---|
| A | - Técnico em Eletrônica |
| | - Técnico em Eletrotécnica |
| | - Técnico em Mecânica |
| | - Técnico em Eletromecânica |
| B | - Técnico em Design de Móveis |
| | - Técnico em Móveis |
| C | - Técnico em Química |
| D | - Técnico em Informática |
| E | - Técnico em Meio Ambiente |
| F | - Magistério |

**A – Tecnologias e Sistemas Técnicos**

(Cursos: Técnico em Eletrônica, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Mecânica, Técnico em Eletromecânica)

Esses cursos envolvem o estudo e o trabalho com máquinas, aparelhos eletrônicos e sistemas elétricos e mecânicos. Você aprenderá a entender, montar, consertar e manter equipamentos tecnológicos, motores, circuitos elétricos e sistemas

automáticos.

As áreas de atuação incluem indústrias, oficinas, empresas de energia, fábricas e manutenção técnica. Esses cursos são indicados para quem gosta de desafios práticos, tecnologia e funcionamento de equipamentos.

**Cursos correspondentes:**

- **Técnico em Eletrônica:** Foca em aparelhos eletrônicos, circuitos, equipamentos digitais e sistemas de comunicação.

- **Técnico em Eletrotécnica:** Trabalha com instalações elétricas, energia, sistemas elétricos residenciais e industriais.

- **Técnico em Mecânica:** Atua na manutenção, montagem e fabricação de máquinas, motores e sistemas mecânicos.

- **Técnico em Eletromecânica:** Une conhecimentos de mecânica e eletricidade para trabalhar com equipamentos que envolvem os dois sistemas.

Você poderá trabalhar em indústrias, oficinas, empresas de energia, fábricas ou manutenção técnica.

---

**B – Criação e Design de Móveis**

(Cursos: Técnico em Design de Móveis, Técnico em Móveis)

Nestes cursos, o foco é trabalhar com madeira e a criação de móveis e objetos que combinam beleza e utilidade. Você desenvolverá habilidades para fabricar, montar e projetar móveis, tanto do ponto de vista prático quanto do design, criando peças únicas ou produzidas em escala.

Você poderá atuar em marcenarias, indústrias moveleiras, escritórios de design ou até mesmo empreender no ramo de móveis.

**Cursos correspondentes:**

- **Técnico em Móveis:** Focado na fabricação e montagem de móveis, usando técnicas de marcenaria e materiais diversos.

- **Técnico em Design de Móveis:** Além da parte prática, envolve planejamento, desenho técnico e criação de novos modelos e estilos de móveis.

Esses cursos são ideais para quem quer atuar em marcenarias, indústrias moveleiras, ou criar o próprio negócio no ramo de móveis.

---

**C – Química**

(Curso: Técnico em Química)

Este curso prepara você para trabalhar com substâncias químicas, realizando experimentos e análises em laboratórios. Aprenderá sobre processos químicos, controle de qualidade e produção de materiais diversos.

A atuação é voltada para indústrias químicas, laboratórios, pesquisa e desenvolvimento de produtos, sendo ideal para quem gosta de ciência e investigação.

**Curso correspondente:**

- **Técnico em Química:** Atuação em indústrias químicas, laboratórios de controle de qualidade, pesquisa e desenvolvimento de produtos. Você poderá realizar análises, testes e auxiliar na produção de materiais e substâncias químicas.

Esse curso é indicado para quem gosta de ciência, tecnologia e pesquisa.

---

**D – Informática**

(Curso: Técnico em Informática)

Aqui você irá se especializar em tecnologia da informação, aprendendo a trabalhar com computadores, softwares, programação e redes. O curso prepara para desenvolver sistemas, criar programas e dar suporte técnico em ambientes tecnológicos.

O mercado é amplo, com muitas oportunidades em empresas de TI, startups e setores que dependem da tecnologia digital.

**Curso correspondente:**

- **Técnico em Informática:** Formação para trabalhar com manutenção de computadores, desenvolvimento de sistemas, programação e suporte técnico em empresas de tecnologia e serviços.

Ideal para quem quer seguir carreira na área de tecnologia da informação (TI), com diversas oportunidades no mercado atual.

---

**E – Meio Ambiente**

(Curso: Técnico em Meio Ambiente)

Neste curso, o foco é a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. Você aprenderá sobre monitoramento ambiental, educação ambiental, recuperação de áreas degradadas e gestão dos recursos naturais.
A atuação pode ser em órgãos públicos, empresas de consultoria ambiental, ONGs e projetos de conservação.

**Curso correspondente:**

- **Técnico em Meio Ambiente:** Focado em atividades de monitoramento ambiental, educação ambiental, recuperação de áreas degradadas e gestão

sustentável dos recursos naturais.

Este curso é para quem deseja trabalhar em órgãos públicos, ONGs, empresas de consultoria ambiental e projetos de conservação.

---

**F – Magistério**

(Curso: Magistério)

O curso de Magistério forma profissionais para trabalhar com educação infantil e nos primeiros anos do ensino fundamental. Você desenvolverá competências para ensinar, orientar e ajudar crianças e adolescentes em sua formação escolar e social.

É uma excelente escolha para quem gosta de trabalhar com pessoas, transmitir conhecimento e contribuir para o desenvolvimento humano.

**Curso correspondente:**

- **Magistério:** Formação para atuar como professor na educação infantil e nos primeiros anos do ensino fundamental, com foco em didática, pedagogia e convivência escolar.

Este curso é para quem deseja construir uma carreira na área da educação, com muitas oportunidades em escolas públicas e privadas.